



Uma Década Após Sua Adoção na ONU, o Mundo Segue Altamente Comprometido com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Apoio enfraquecido das grandes potências ao multilateralismo da ONU e limitações fiscais graves comprometem o alcance dos Objetivos Globais da ONU

24 de junho de 2025 (Paris, França) — Dez anos após a adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o mundo ainda está longe de alcançar os compromissos firmados, com menos de 20% das metas projetadas para serem alcançadas até 2030. No entanto, as médias globais ocultam disparidades acentuadas entre regiões e países no progresso dos ODS. Apesar desses desafios, o compromisso continua alto entre a maioria dos Estados Membros da ONU; é o que revela a 10ª edição do Relatório de Desenvolvimento Sustentável (SDR), divulgado hoje pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da ONU (SDSN).

O relatório inclui o *SDG Index* (Índice ODS) e seus painéis de monitoramento, que avaliam o desempenho de todos os países da ONU em relação aos 17 Objetivos. A edição de 2025 introduz ainda um novo indicador sintético, o SDGi, que se concentra em 17 indicadores principais para acompanhar o progresso geral dos ODS ao longo do tempo. Às vésperas da 4ª Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento (Ff4D) em Sevilha, Espanha (30 de junho a 3 de julho de 2025), o relatório descreve reformas urgentes para a Arquitetura Financeira Global (GFA) que devem ser adotadas durante a conferência para liberar o financiamento necessário para alcançar os ODS. Em celebração aos 80 anos da criação do Sistema das Nações Unidas, o relatório também fornece novas métricas e uma plataforma digital para acompanhar o engajamento dos países com o Sistema da ONU por meio de seu Índice de Apoio dos Países ao Multilateralismo da ONU (UN-Mi).

O Professor Jeffrey D. Sachs, Presidente da SDSN e autor principal do relatório, enfatiza: "Em meio a tensões geopolíticas crescentes, a ampliação das desigualdades globais e a escalada da crise climática, o relatório deste ano ressalta que o mundo reconhece de forma esmagadora os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como o caminho vital para a paz, a equidade e o bem-estar. Muitos países estão fazendo progressos significativos, mas muito mais pode ser conquistado através de investimentos mais expressivos em educação, tecnologias verdes e soluções digitais. Acima de tudo, necessitamos de paz e cooperação global para alcançar os ODS."

O relatório está disponível online a partir do dia 23 de junho de 2025 às 11:59 CET, [aqui](#).

Website: <https://sdgtransformationcenter.org/>

Para visualização dos dados do SDG Index: <https://dashboards.sdginde.org/>

Para visualização dos dados do UN-Mi: <https://dashboards-unmi.sdgindex.org/>

Citação: Sachs, J.D., Lafortune, G., Fuller, G., Iablonovski, G. (2025). Financing the SDGs by 2030 and Mid-Century. Sustainable Development Report 2025. Paris: SDSN, Dublin: Dublin University Press. DOI: <https://doi.org/10.25546/111909>

O SDR deste ano destaca cinco descobertas chave:

1. **O compromisso com os ODS é alto em todo o mundo.** Até o momento, 190 dos 193 Estados Membros da ONU participaram do processo de Revisão Nacional Voluntária (VNR), apresentando seus planos e prioridades nacionais para o desenvolvimento sustentável. Desde 2015, a maioria dos países apresentou dois ou mais VNRs, e 39 países se comprometeram a apresentar um VNR este ano. Apenas três países não participaram: Haiti, Myanmar e Estados Unidos (EUA). Além disso, cresce também o número de Revisões Locais Voluntárias (VLRs), conduzidas por governos regionais e locais, para relatar a implementação dos ODS em nível subnacional.
2. **Os países europeus continuam a liderar o SDG Index, enquanto os países do Leste e Sul da Ásia superam outras regiões no progresso dos ODS.** Como nos anos anteriores, os países europeus, especificamente os nórdicos, lideram o SDG Index: Finlândia (1º), Suécia (2º) e Dinamarca (3º). No entanto, até mesmo esses países enfrentam múltiplos desafios para atingir os Objetivos e tendem a gerar consideráveis *Spillovers* internacionais (externalidades negativas), principalmente devido ao consumo insustentável. Em média, os países do Leste e Sul da Ásia demonstraram o progresso no score mais rápido desde 2015: Nepal (+11,1), Camboja (+10), Filipinas (+8,6), Bangladesh (+8,3) e Mongólia (+7,7). Outros países que demonstraram rápido progresso em comparativo à suas regiões incluem Benin (+14,5), Peru (+8,7), Emirados Árabes Unidos (+9,9), Uzbequistão (+12,1), Costa Rica (+7) e Arábia Saudita (+8,1). Neste ano, a China (49º) e a Índia (99º) também entraram, respectivamente, entre os 50 e 100 melhores desempenhos.
3. **A nível global, o progresso dos ODS estagnou; nenhum dos 17 ODS está atualmente no ritmo necessário para ser alcançado até 2030, e apenas 17% das metas estão em trajetória satisfatória para serem alcançadas até 2030.** Conflitos, vulnerabilidades estruturais e espaço fiscal limitado continuam a frear o progresso, especialmente nas economias emergentes e em desenvolvimento (EMDEs). As cinco metas que mostram uma reversão significativa no progresso desde 2015 incluem: taxa de obesidade (ODS 2), liberdade de imprensa (ODS 16), gestão sustentável do nitrogênio (ODS 2), índice de lista vermelha (ODS 15) e índice de percepção da corrupção (ODS 16). Por outro lado, muitos países fizeram progressos notáveis na expansão do acesso a serviços e infraestrutura básicos, incluindo: uso de banda larga móvel (ODS 9), acesso à eletricidade (ODS 7), uso da internet (ODS 9), taxa de mortalidade de menores de 5 anos (ODS 3) e mortalidade neonatal (ODS 3). No entanto, o progresso futuro em muitos desses indicadores, incluindo os resultados relacionados à saúde, está ameaçado pelas tensões globais e pelo declínio do financiamento internacional para o desenvolvimento.

4. **Barbados lidera novamente quanto ao multilateralismo baseado na ONU, enquanto os EUA aparecem em último.** O índice do apoio dos países ao multilateralismo baseado na ONU (UN-Mi) do SDR 2025 classifica os países com base em seu apoio e engajamento com o sistema da ONU. Os três países mais comprometidos com o multilateralismo da ONU são: Barbados (1º), Jamaica (2º) e Trinidad e Tobago (3º). Entre as nações do G20, o Brasil (25º) ocupa a posição mais alta, enquanto o Chile (7º) lidera entre os países da OCDE. Em contraste, os EUA – que recentemente se retiraram do Acordo Climático de Paris e da Organização Mundial da Saúde (OMS) e declararam formalmente sua oposição aos ODS e à Agenda 2030 –, ocupam o último lugar (193º) pelo segundo ano consecutivo.
5. **A Arquitetura Financeira Global (GFA) deve ser reformada com urgência para financiar bens públicos globais e alcançar o desenvolvimento sustentável.** Cerca de metade da população mundial reside em países que não podem investir adequadamente no desenvolvimento sustentável devido aos encargos de dívida insustentáveis e ao acesso limitado a um capital acessível e de longo prazo. O desenvolvimento sustentável é um investimento de alto retorno, mas a GFA continua a direcionar capital para países de alta renda em vez de EMDEs, que oferecem perspectivas de crescimento mais fortes e retornos mais elevados. Os bens públicos globais também permanecem significativamente subfinanciados. O próximo Ff4D oferece uma oportunidade fundamental para que os Estados Membros da ONU reformem esse sistema e garantam que o financiamento internacional circule em escala para os EMDEs a fim de alcançar o desenvolvimento sustentável.

Desde 2016, o SDR fornece os dados mais atualizados para rastrear e classificar o desempenho de todos os Estados Membros da ONU nos ODS. Este ano, mais de 200.000 dados individuais foram usados para produzir mais de 200 perfis de ODS nacionais e regionais. O relatório foi escrito por um grupo de especialistas independentes no SDG Transformation Center, uma iniciativa da SDSN.

Contatos

Alyson Marks | alyson.marks@unsdsn.org (Chefe de Comunicações e Relações Externas, sede nos EUA)

Guillaume Lafortune | guillaume.lafortune@unsdsn.org (Vice-Presidente da SDSN, Coordenador Chefe e Autor do Relatório, sede na França)

Sobre a SDSN

A [UN Sustainable Development Solutions Network](#) (SDSN) opera desde 2012 sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU. A SDSN mobiliza expertise científica e tecnológica globais para promover soluções práticas para o desenvolvimento sustentável, incluindo a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e do Acordo Climático de Paris. Nosso objetivo é acelerar o aprendizado conjunto e promover abordagens integradas que tratem dos desafios econômicos, sociais e ambientais interconectados que o mundo enfrenta. Uma das principais iniciativas da SDSN é o SDG Transformation Center, que produz o Sustainable Development Report (SDR) e fornece ferramentas e análises com base científica para caminhos, políticas e financiamento dos ODS. Para mais informações, visite nossos sites unsdsn.org e sdgtransformationcenter.org.